RELOP

Associação de Reguladores de Energia dos Países de Língua Oficial Portuguesa

Associação de Reguladores de Energia dos Países de Língua Oficial Portuguesa

Relatório de Atividades e Contas

Ano 2020

RAC | RELOP

Índice

1. Nota de abertura da Presidência 3
2. Identificação da Entidade 4
3. Introdução 5
4. Estrutura orgânica e atividade desenvolvida 6
5. Demonstração dos resultados em 31 de dezembro de 2020 11
6. Balanço em 31 de dezembro de 2020 11
7. Proposta de aplicação de resultados 12
Anexo I - Parecer do Conselho Fiscal 13

1. Nota de abertura da Presidência

O ano de 2020 certamente será lembrado como um momento de grandes desafios. A pandemia de saúde publica mundial levou não apenas a paralisação de atividades económicas e sociais, com a consequente restrição de intercambio presencial e viagens, mas, sobretudo, aos críticos desafios sanitários que enfrentamos todos.

Apesar do cenário desafiador, tenho satisfação em reconhecer o esforço de nossa RELOP na difícil tarefa de se reinventar. Em 2020 tivemos o lançamento de atividades importantes para a associação, como o lançamento dos Prémios Técnicos de Regulação, que visam reconhecer a excelência de nossas entidades ao abordar um tema crucial para a comunidade lusófona: a "Democratização do acesso à Energia".

Alem disso, elegemos para o debate prioritário de nossa conferencia em 2020 a "Governança para a Transição Global de Energia". Ainda que de modo virtual, pudemos contar com a participação atenta de 285 delegados, em proveitoso ciclo de debates que incluiu a temática dos combustíveis e o papel dos consumidores no desafio da transição energética.

Também em 2020, publicamos nova edição do "*Estudo de Benchmarking de Regulação 2020: Modelos de Governação e Relações Institucionais*", com o objetivo de revisitar o arranjo institucional de seus membros, traçando rico panorama da regulação do setor energético.

Por fim, quero ressaltar a atuação da associação no debate mais atual sobre os impactos da pandemia de COVID-19 sobre o setor energético. Avançamos na conclusão questionário de analise com a finalidade de fomentar o aperfeiçoamento das respostas regulatórias dos membros da RELOP em cenário de crise. Dada a relevância da atividade, decidimos ir alem da pesquisa para promover amplo debate entre nossas entidades reguladoras. Nesse sentido, realizamos também o Webinar "Impactos da COVID-19". O evento também contou com rica participação da Associação Ibero-Americana de Entidades Reguladoras da Energia-ARIAE, e permitiu identificar os desafios partilhados em nível internacional.

Ao completar meu primeiro ano de mandato a frente da direção da RELOP, quero reiterar a alegria em testemunhar o cenário evolutivo de nossa associação, que hoje não só compartilha este que é o nosso patrimônio comum – a língua portuguesa – mas também se eleva a um novo patamar. Compartilhamos hoje o desejo de fomentar transformações inovadoras no campo da transição energética e da regulação, em seus diversos domínios da eletricidade, gás natural, petróleo e derivados e biocombustíveis.

Ao desejar proveitosa leitura de nosso Relatório de Contas de 2020, compartilho votos de que sigamos firmes no proposito de aproximar as realidades da Europa, África e América Latina!

Efrain Cruz

_____

Diretor da Agencia Nacional de Energia Elétrica-ANEEL/Brasil
Presidente da RELOP

2. Identificação da Entidade

Designação da entidade

RELOP - Associação dos Reguladores de Energia dos Países de Língua Oficial Portuguesa

Sede

Edifício Restelo, Rua Dom Cristóvão da Gama, 1 - 3.º, 1400-113 Lisboa, freguesia de Belém, concelho de Lisboa

Natureza da Atividade

A RELOP - Associação dos Reguladores de Energia dos Países de Língua Oficial Portuguesa, é uma Associação independente, sem fins lucrativos, de caráter técnico-científico. Conforme estabelecido nos seus estatutos, visa promover a cooperação entre as entidades que tenham atribuições e competências de regulação no setor energético dos países de língua oficial portuguesa, tendo como objetivos:

a) A cooperação técnica entre os membros, designadamente nos domínios da eletricidade, do gás natural, do petróleo e seus derivados e do biocombustível;
b) A formação de pessoal a todos os níveis e o seu intercâmbio entre os membros;
c) A transferência de conhecimentos, informações, experiências e estudos nos campos técnico, económico, normativo, jurídico e outros;
d) A cooperação em atividades de interesse comum aos seus membros, designadamente nos campos de investigação e desenvolvimento, nos domínios da regulação económica do sector energético;
e) A cooperação e troca de informação com outras instituições de regulação afins.

3. Introdução

A Associação de Reguladores de Energia dos Países de Língua Oficial Portuguesa (RELOP) pauta-se pela cooperação no domínio do desenvolvimento da regulação económica do setor energético, proporcionando uma sólida plataforma para a partilha de informação, capacitação profissional mútua, conhecimento e experiência dos seus membros.

A Associação reúne doze reguladores da área da energia de seis países da CPLP, assentes numa herança linguística e cultural mútua:

Angola	Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP) Instituto Regulador dos Serviços da Eletricidade e Água (IRSEA)
Brasil	Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)
Cabo Verde	Agência Multissectorial da Economia (ARME)
Moçambique	Autoridade Reguladora de Energia (ARENE) Instituto Nacional do Petróleo (INP)
Portugal	Entidade Nacional para o Setor Energético (ENSE) Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE)
São Tomé e Príncipe	Agência Nacional do Petróleo (ANP-STP) Autoridade Geral de Regulação (AGER)

Reconhecendo a importância de um quadro regulatório estável e eficiente, resiliente e flexível, permitindo a sua adaptação a situações de natureza diversa, as entidades estabelecem o compromisso de trabalho conjunto para o aprimoramento mútuo da regulação económica do setor da eletricidade, gás natural, petróleo e seus derivados e do biocombustível no âmbito das suas responsabilidades nacionais, através da cooperação e diálogo internacional.

4. Estrutura orgânica e atividade desenvolvida

Órgãos sociais

A direção da RELOP é constituída por um Presidente, um Vice-Presidente, ambos eleitos para um mandato de dois anos e obedecendo ao princípio da rotatividade, assim como um Diretor Executivo. A Direção Executiva, o Secretariado Permanente e a gestão do site da RELOP são assegurados pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE). A Associação é ainda composta por um Conselho Fiscal e pela Assembleia Geral.

Durante o biénio 2020 e 2021, a Presidência da RELOP é exercida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) do Brasil, na pessoa do Dr. Efrain Cruz. A Vice-Presidência é exercida pela Agência Nacional do Petróleo (ANP-STP) de São Tomé e Príncipe, na pessoa do Dr. Olegário Tiny. Por sua vez, a Direção Executiva da Associação, em nome da ERSE, é exercida pela sua Presidente, a Dra. Cristina Portugal de Andrade.

O Conselho Fiscal é composto por um presidente e dois vogais. A Presidência é exercida pela Entidade Nacional para o Setor Energético (ENSE) de Portugal. Os cargos de Vogais são exercidos pela Autoridade Reguladora de Energia (ARENE) de Moçambique e pelo Instituto Regulador dos Serviços da Eletricidade e Água (IRSEA) de Angola.

A Assembleia Geral é presidida pela ARME. A Vice-presidência é assegurada pela AGER, enquanto IRDP exerce como Secretário da mesa.

Evolução da atividade

Criada em 2008, a RELOP foi constituída como uma Associação com personalidade jurídica, sob a lei portuguesa, em 2018 perante o aprofundamento dos laços de cooperação entre os seus membros.

Com base nos objetivos definidos nos seus estatutos, a RELOP iniciou atividade em abril de 2019.

Os rendimentos do exercício anual de 2020 cifraram-se em 12 000,00 € e os gastos em 2 854,07€. Deste modo, encerrado o exercício de 2020, a RELOP apresentava um resultado líquido do período de 9 145,93.

De acordo com as prioridades estabelecidas no Plano Estratégico Plurianual 2018-2020, foram desenvolvidas as seguintes atividades em 2020:

Prémios Técnicos de Regulação

Em julho de 2020, a RELOP lançou os Prémios Técnicos de Regulação, os quais visam reconhecer a excelência dos quadros de regulação das entidades e promover a partilha de conhecimento entre os membros da RELOP.

Para a sua primeira edição, **pretendeu-se premiar o** melhor artigo subordinado ao tema da "Democratização do acesso à Energia", reconhecendo e difundindo a literatura lusófona na área da regulação energética. Os trabalhos submetidos podem abordar esta questão através de uma lente tecnológica, económica (ou financeira), social, ambiental, entre outras. Para o efeito, estabeleceu-se um júri internacional distinguido, com três individualidades reputadas do setor energético e da academia da comunidade lusófona.

Em reconhecimento dos constrangimentos causados pela pandemia, tanto ao nível profissional como académico e/ou pessoal, a RELOP prorrogou o período do concurso até 30 de junho de 2021.

Esta edição conta com um júri internacional, composto por Dr. Rafael Branco, Director Executivo da Agência de Promoção do Comércio e Investimentos de São Tomé e Príncipe; Dr. Adriano José Pires Rodrigues, Socio-fundador e Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE); e Prof. Patrícia Pereira da Silva, Pró-Reitora e Professora Auxiliar, com Agregação, da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC).

Boletim de notícias

O boletim interno de noticias, que reúne destaques nos setores energéticos dos países da RELOP, bem como divulgação de eventos do sector, foi remetido trimestralmente para todos os membros.

O boletim serviu ainda para partilhar informações com os membros sobre oportunidades de formação de possível relevância para a atividade regulatória.

Conferência anual RELOP – I Ciclo de Debates da RELOP

Perante a crise de saúde mundial decorrente em 2020, a XIII Conferência da RELOP, agendada para o dia 19 de março de 2020 em Lisboa, foi substituída pela primeira edição do Ciclo de Debates da RELOP, num formato virtual.

O ciclo dedicou-se ao tema da "Democratização do Acesso à Energia: Regulação e Cidadania". Além dos membros da RELOP, participaram, na qualidade de oradores, nove peritos convidados, provenientes de empresas, entidades públicas, da academia e unidades de investigação. O ciclo dividiu-se em três sessões, reunindo mais de 285 participantes:

- Sessão I: Governação para a Transição Global de Energia, 22 de outubro de 2020;
- Sessão II: Oportunidades e Desafios para a Regulação dos Combustíveis, 29 de outubro de 2020;
- Sessão III: Inovação no setor elétrico para a democratização do acesso à energia e proteção dos consumidores, 5 de novembro de 2020.

Estudo de Benchmarking de Regulação 2020

Em novembro de 2020, a RELOP publicou o "*Estudo de Benchmarking de Regulação 2020: Modelos de Governação e Relações Institucionais*". Este estudo representa uma atualização da primeira edição publicada em 2009 e 2011, respetivamente, tendo por objetivo analisar a arquitetura institucional dos membros, as suas competências, atribuições, modelos de governação e funcionamento, traçando um panorama da regulação do setor energético nos países da RELOP.

O estudo retrata a evolução dos doze reguladores que integram a Associação, desde os últimos estudos publicados em 2009 e 2011, incluindo a ampliação das suas competências e alterações no funcionamento dos seus órgãos. Esta edição incorpora, inclusive, novos tópicos de análise, entre os quais os recursos humanos e a gestão interna das entidades. Integra, ainda, dois apêndices de referência com 1) Organogramas das Entidades e 2) -Questionário aos membros da RELOP.

Atividades não previstas

Análise dos impactos do COVID-19

A emergência de saúde pública global, que se iniciou em 2020, marcou todos os países da RELOP. Além dos efeitos na saúde pública, os impactos da pandemia COVID-19 repercutiram-se, de forma severa, no setor económico e no setor energético. Assim sendo, a RELOP elaborou um questionário, com um total de 20 perguntas, constituído por questões fechadas, questões de escolha múltipla e questões abertas, através da qual procurou-se identificar quais as principais tendências, respostas inovadoras e boas práticas adotadas por alguns reguladores lusófonos, de forma a fomentar o aperfeiçoamento mútuo da resposta regulatório dos membros da RELOP.

Webinar RELOP Impactos do COVID-19

A 22 de maio de 2020, a RELOP promoveu o Webinar "Impactos do COVID-19" de forma a apresentar os resultados do inquérito preenchido pelos membros, sobre as medidas adotadas face à pandemia COVID-19, bem como os impactos da mesma no setor energético nos países da RELOP.

Para o evento virtual inscreveram-se 73 pessoas. Este contou com a participação dos membros da RELOP e do Secretariado da ARIAE (Associação Ibero-Americana de Entidades Reguladoras da Energia), e permitiu identificar os desafios partilhados pelos países e entidades reguladores a nível internacional.

Estudo Relativo aos Impactos do COVID-19

No seguimento do Webinar "Impactos do COVID-19," a RELOP lançou em novembro de 2020 um estudo que analisa a resposta regulatória dos membros da RELOP e dos governos dos seus respetivos países à pandemia COVID-19, bem como os impactos nos setores energéticos nacionais.

Este estudo constitui uma importante ferramenta de trabalho que visa informar a situação do sector em cada um dos países, inspirar soluções e garantir uma regulação informada, com base nas melhores práticas internacionais.

Durante 2021, RELOP preparará uma segunda edição deste estudo, com uma análise atualizada e aprofundada dos desenvolvimentos – e consequências – da pandemia no setor energético e na atuação da regulação.

Políticas contabilísticas

A Direção optou pela aplicação do Sistema de Normalização Contabilística - Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Síntese da análise da situação económico financeira

Dos rendimentos constam exclusivamente as quotas dos associados, as quais respeitam exclusivamente ao ano de 2020.

Os fornecimentos e serviços externos representaram, no exercício, 100% do total dos gastos, e são respeitantes ao pagamento da prestação de serviço de contabilidade, despesas bancárias e material de escritório personalizado RELOP (pastas de cartão, cadernos e lápis de carvão), previstos para as Conferências e Eventos RELOP

A situação epidemiológica impediu a realização de algumas atividades, nomeadamente no que respeita deslocações de peritos ou do Secretariado para participar em encontros técnicos. Do mesmo modo, a despesa com o prémio de regulação 2020 foi adiado para 2021, em razão da prorrogação do prazo para candidaturas. Igualmente, a contribuição anual prevista para a ICER (*International Confederation of Energy Regulators*) teve de ser adiado, tendo essa organização decidido congelar processos de adesão e contribuições durante 2020.

Ocorrências relevantes após o termo do exercício

Nada a registar.

5. Demonstração dos resultados em 31 de dezembro de 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2020	2019
Vendas e serviços prestados	12 000,00	10 500,00
Fornecimentos e serviços externos	(2 852,59)	(904,99)
Outros gastos	(1,48)	(186,08)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos	**9 145,93**	**9 408,93**
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**9 145,93**	**9 408,93**
Resultado antes de impostos	**9 145,93**	**9 408,93**
Resultado líquido do período	**9 145,93**	**9 408,93**

6. Balanço em 31 de dezembro de 2020

RUBRICAS	DATAS	
	2020	2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativo corrente		
Créditos a receber	1 950,00	500,00
Caixa e depósitos bancários	16 604,86	8 908,93
	18 554,86	**9 408,93**
Total do ativo	**18 554,86**	**9 408,93**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Resultados transitados	9 408,93	
Resultado líquido do período	9 145,93	9 408,93
Total dos fundos patrimoniais	**18 554,86**	**9 408,93**
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Total do passivo		
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	**18 554,86**	**9 408,93**

7. Proposta de aplicação de resultados

Nos termos do exposto, a Direção propõe à Assembleia Geral a aprovação do Relatório e Contas de 2020 e a transferência do Resultado Líquido do período, no montante de €9 145,93 para a conta de Resultados Transitados, que deverá ser investido oportunamente no desenvolvimento da atividade da Associação.

Lisboa, 10 de março de 2021

A Direção

O Presidente	O Vice-Presidente	O Diretor Executivo
Efrain Cruz, ANEEL	Olegário Tiny, ANP-STP	Maria Cristina Portugal, ERSE

Anexo I - Parecer do Conselho Fiscal